**DEMONSTRAÇÃO DE TRAÇO E ESTADO DE ANSIEDADE EM ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA POR MEIO DA APLICAÇÃO DO INVENTÁRIO DE ANSIEDADE TRAÇO ESTADO- IDATE**

Laura Borges Bandeira1; Adriana Assis Carvalho2;Ana Paula da Silva Perez2; Danielly Christine Vargas de Espíndula Leite2; Michelle Rocha Parise2

1. Discente no Curso de Medicina da Universidade Federal de Jataí, Jataí-GO, Brasil.

2. Docente no Curso de Medicina da Universidade Federal de Jataí, Jataí-GO, Brasil.

**Introdução**: No curso de medicina, altas cargas horárias, cobranças por bom desempenho, competitividade entre colegas, dentre outros fatores, representam uma experiência desafiadora para os discentes, a qual traz consigo a necessidade de adaptação, podendo desencadear quadros ansiosos. **Objetivo:** O presente estudo visou identificar o nível de ansiedade (traço ou estado)dos participantes do projeto mentoring, destinado ao compartilhamento de experiências durante o período da graduação em medicina. **Métodos**: Tratou-se de um estudo transversal, realizado com 19 discentes do curso de medicina da Universidade Federal de Jataí. Utilizou-se o Inventário de Ansiedade Traço Estado IDATE para coleta de dados. Tal instrumento compõe-se de duas escalas: a de traço e a de estado, ambas compostas por vinte questões objetivas. Para cada questão, as possibilidades de resposta são números de 1 a 4, sendo 1- quase nunca; 2- às vezes; 3-frequentemente; e 4- quase sempre. A somatória de cada escala varia entre 20 e 80 pontos, atribuindo-se valores entre 20 e 40 a baixo nível de ansiedade; 41 a 60 a médio nível; e 61 a 80 a alto nível de ansiedade. A escala traço consiste na tendência a enxergar mais perigo e tensão em situações conflitantes, já a estado, relaciona-se a transitórios estados emocionais ansiosos, os quais tendem a oscilar em longo prazo. **Resultados**: Após a coleta de dados verificou-se que 53% dos discentes apresentaram nível médio de traço de ansiedade; 21% nível alto e 26% nível baixo. Já na escala para estado de ansiedade, 63% dos alunos apresentaram nível médio; 10% nível alto e 27%, nível baixo de estado de ansiedade. **Conclusões:** Da avaliação dos dados obtidos, sugere-se que os estudantes do curso de medicina da Universidade Federal de Jataí encontram-se em situação realmente vulnerável para o desenvolvimento e manutenção de transtorno de ansiedade.

Palavras-chave: Ansiedade; estudantes; saúde mental.

№ de Protocolo do CEP ou Ceua: CAAE 77720717.0.0000.5083

Fonte Financiadora: UFG, Regional Jataí